

Trigo

JANEIRO DE 2020

1. MERCADO INTERNACIONAL

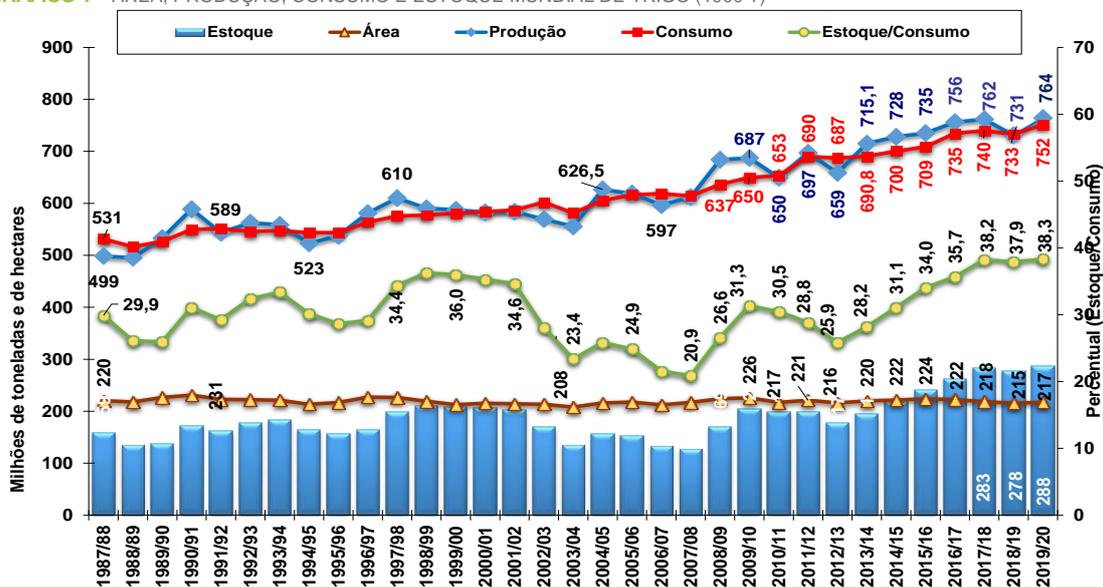
De acordo com relatório divulgado em fevereiro/2020, pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), a estimativa de área colhida de trigo no mundo, para a safra 2019/2020, é de 217,2 milhões de ha, apresentando um aumento de 0,8%, se comparada à safra anterior (2018/2019).

Da mesma forma que a área colhida apresenta expansão, a produção estimada também apresenta incremento na ordem de 4,5%, totalizando 763,9 milhões de toneladas. Em relação à penúltima divulgação do USDA, houve retração de 440 mil toneladas no total produzido.

No que se refere aos estoques finais, estes apresentaram acréscimo na ordem de 3,5%, tendo passado de 278,2 milhões de toneladas, em 2018/2019, para 288 milhões de toneladas, em 2019/2020, gerando uma relação estoque consumo de 38,33%.

Por mais um mês houve retração no volume de estoque final mundial na divulgação do departamento de agricultura norte-americano, fundamentando valorizações nos mercados futuros de trigo.

GRÁFICO 1 - ÁREA, PRODUÇÃO, CONSUMO E ESTOQUE MUNDIAL DE TRIGO (1000 T)

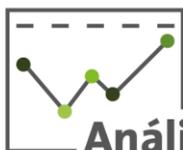


Fonte: USDA – Fevereiro/2020

Dentre os maiores produtores, destacam-se União Europeia, China, Índia, Rússia, EUA, Canadá, Ucrânia, Paquistão, Argentina e Turquia. A União Europeia, maior produtor mundial deve apresentar aumento de 12,5% em sua produção na safra atual, com produção estimada em 154 milhões de toneladas. O Brasil encontra-se na 16ª posição

do ranking dos maiores produtores mundiais e segundo o USDA deve produzir 5,2 milhões de toneladas de trigo.

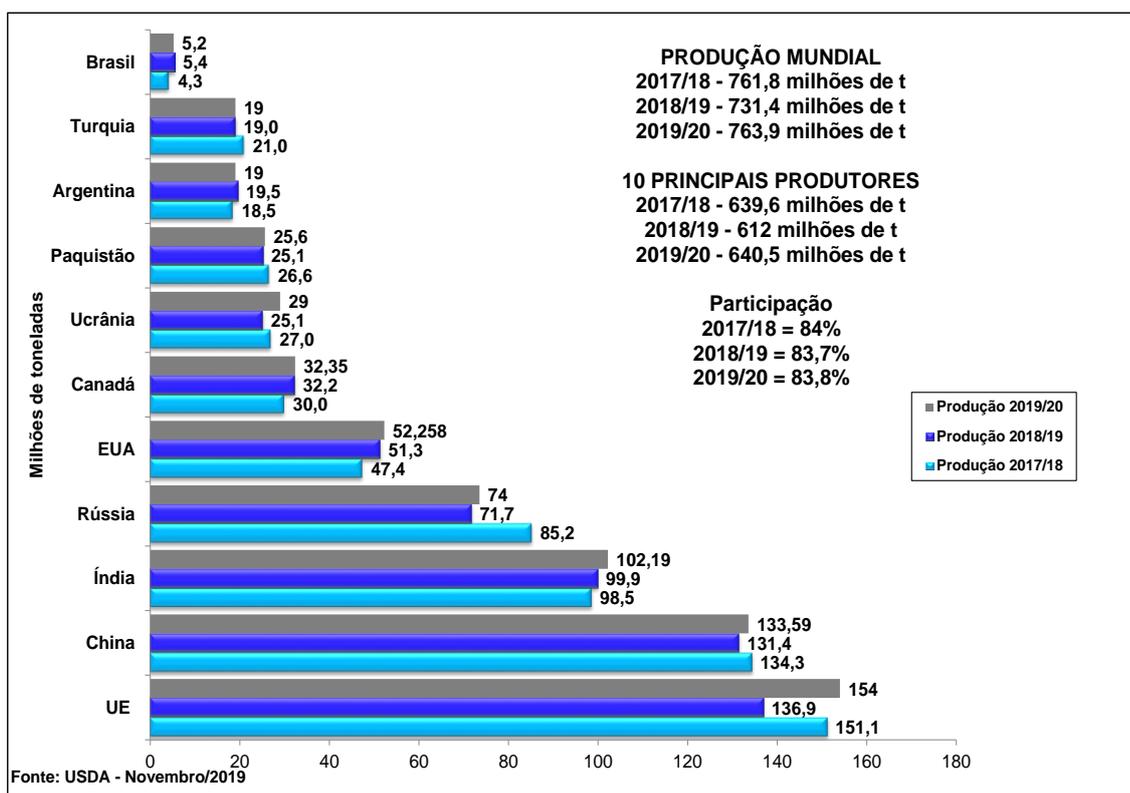
O Gráfico 2 ilustra o ranking dos 10 maiores produtores mundiais, que, correspondem a um volume de 640,5 milhões de toneladas, constituindo uma participação de 83,8% da produção mundial.



Trigo

JANEIRO DE 2020

GRÁFICO 2 – MAIORES PRODUTORES MUNDIAIS DE TRIGO (1000 T)



Fonte: USDA – Fevereiro/2020

Em janeiro/2020, as cotações do grão FOB Golfo apresentaram valorizações em vista da preocupação com problemas climáticos, do melhor desempenho nas exportações norte-americanas, dos avanços nos acordos comerciais entre EUA e China, da divulgação do relatório USDA que apresentou retração na produção e no estoque final mundiais, bem

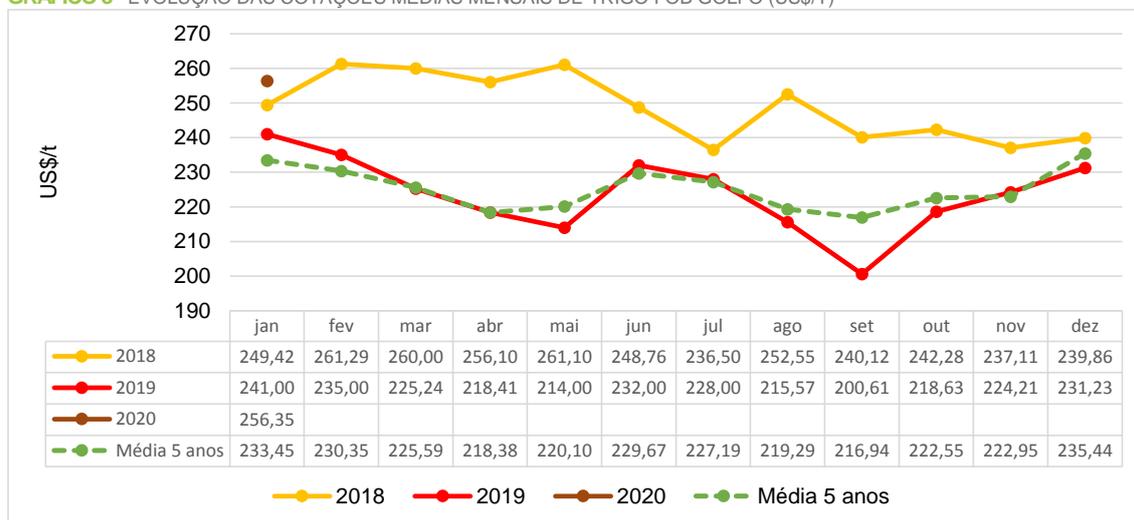
como da melhora na demanda mundial por trigo. A média mensal FOB Golfo fechou em US\$ 25635/tonelada, apresentando a melhor cotação dos últimos 19 meses, além de valorização mensal de 10,8% e 6,36% anual. No que se refere à média dos últimos 5 anos, a valorização foi de 9,8%.



Trigo

JANEIRO DE 2020

GRÁFICO 3 - EVOLUÇÃO DAS COTAÇÕES MÉDIAS MENSAIS DE TRIGO FOB GOLFO (US\$/T)

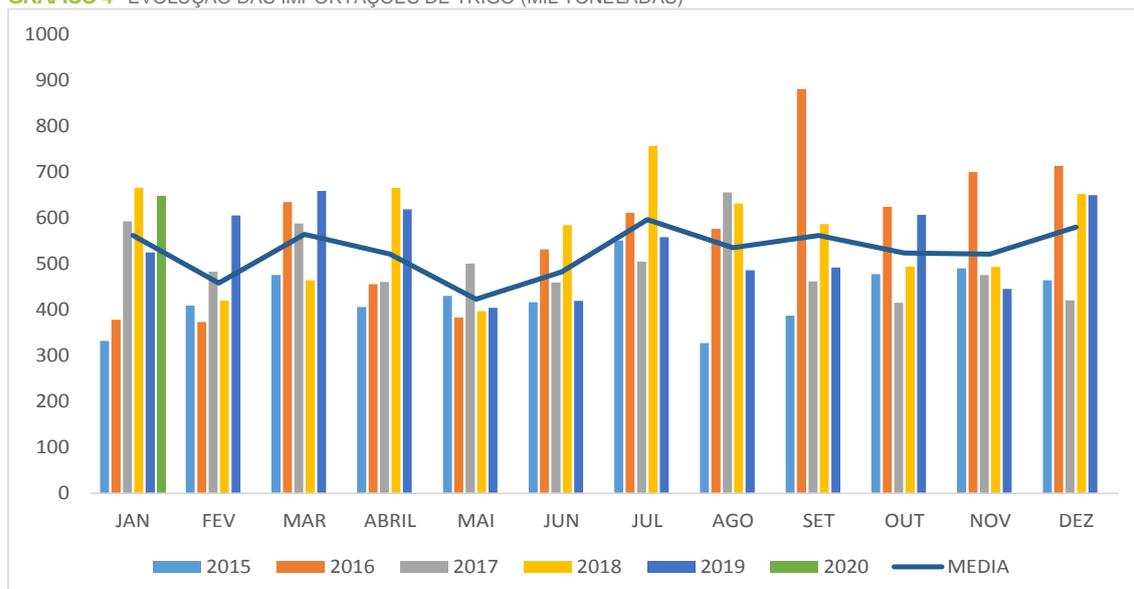


Fonte: CME Group - Fevereiro/2020

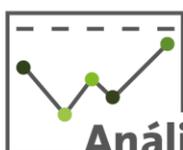
Para suprir a demanda interna em janeiro/2020, o Brasil importou 647,8 mil toneladas de trigo. Desse total, 95% foram de origem argentina, 3,13% de trigo proveniente do Paraguai e 1,85% dos Estados Unidos. O volume importado no mês em análise foi 0,36% inferior ao do mês passado, no entanto,

apresentou acréscimo anual de 23,3% e foi superior em 15,23% na média dos últimos 5 anos, conforme pode ser observado no Gráfico 4. Esse aumento é justificado pela menor oferta de trigo na safra atual. No mesmo período foram embarcados 120,2 mil toneladas, sendo 71,9% para o Vietnã e 28,1% para Filipinas.

GRÁFICO 4 - EVOLUÇÃO DAS IMPORTAÇÕES DE TRIGO (MIL TONELADAS)



Fonte: Comexstat - Fevereiro/2020



Trigo

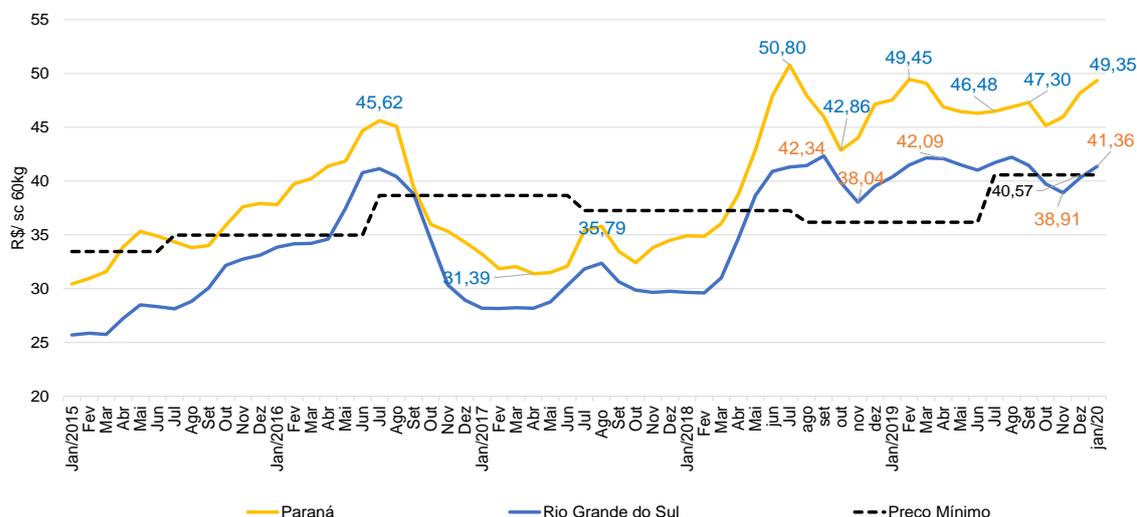
JANEIRO DE 2020

2. MERCADO INTERNO

No mercado doméstico, apesar da baixa liquidez na comercialização, a oferta restrita de trigo nacional; a alta do dólar; a valorização no mercado futuro e do produto argentino, nosso principal fornecedor do grão, contribuíram para elevar a cotação do trigo nacional nos principais estados produtores.

As médias mensais foram R\$ 49,35/sc de 60 kg no Paraná e de 41,36/sc de 60 kg no Rio Grande do Sul, apresentando valorização de 2,4% e de 2,63%, respectivamente e ambos acima do Preço Mínimo em vigor (R\$ 40,57/sc de 60 kg).

GRÁFICO 5 - EVOLUÇÃO DOS PREÇOS PAGOS AOS PRODUTORES NO PARANÁ, RIO GRANDE DO SUL E PREÇO MÍNIMO

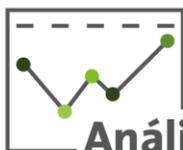


Fonte: Conab – Fevereiro/2020

QUADRO 1 - SUPRIMENTO E USO DE TRIGO EM GRÃO NO BRASIL (1000 T)

SAFRA	ESTOQUE INICIAL (01 AGO)	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO GRÃOS	SUPRIMENTO	EXPORTAÇÃO GRÃOS	CONSUMO INTERNO	ESTOQUE FINAL (31 JUL)
2012/13	1.956,1	4.379,5	7.010,2	13.345,8	1.683,9	10.134,3	1.527,6
2013/14	1.527,6	5.527,8	6.642,4	13.697,8	47,4	11.381,5	2.268,9
2014/15	2.268,9	5.971,1	5.328,8	13.568,8	1.680,5	10.713,7	1.174,6
2015/16	1.174,6	5.534,9	5.517,6	12.227,1	1.050,5	10.367,3	809,3
2016/17	809,3	6.726,8	7.088,5	14.624,6	576,8	11.517,7	2.530,1
2017/18	2.530,1	4.262,1	6.387,0	13.179,2	206,2	11.287,4	1.685,6
2018/19	1.685,6	5.427,6	6.753,1	13.866,3	582,9	12.481,4	802,0
2019/20	802,0	5.154,7	7.000,0	12.956,7	300,0	11.806,1	850,6

Fonte: Conab – Fevereiro/2020

**Trigo**

JANEIRO DE 2020

De acordo com o último Levantamento de Safras da Conab, divulgado no dia 11 de fevereiro de 2020, foram consolidados os dados referentes à safra 2019/2020. Houve diminuição de 0,09% de área plantada em relação à da safra passada, totalizando 2.040,5 mil hectares. O total produzido também apresentou diminuição, na ordem de 5,02%. Já a produtividade, apresentou diminuição de 4,9% (2.526 kg/ha). A retração observada foi devido à quebra de produção de 24% do Paraná, em virtude da diminuição de área plantada (-6,8%),

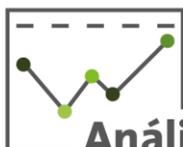
e da queda de produtividade (-19,4%), ocorridas devido à ocorrência de problemas climáticos no estado.

A Conab revisou a estimativa de importação para 7 milhões de toneladas e de exportação para 300 mil toneladas, devido à indisponibilidade de oferta de trigo nacional, que acabaram por modificar também o volume de suprimento e o quantitativo de estoque final, que deverão ser de 11.806,1 mil toneladas e 850,6 mil toneladas, respectivamente.

QUADRO 2 - COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO DE TRIGO – SAFRAS 2019 E 2020

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2019 (a)	Safra 2020 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 2019 (c)	Safra 2020 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 2019 (e)	Safra 2020 (f)	VAR. % (f/e)
NORDESTE	3,0	3,0	-	4.800	5.700	18,8	14,4	17,1	18,8
BA	3,0	3,0	-	4.800	5.700	18,8	14,4	17,1	18,8
CENTRO-OESTE	62,0	62,0	-	3.365	3.753	11,5	208,6	232,7	11,6
MS	27,2	27,2	-	1.600	1.891	18,2	43,5	51,4	18,2
GO	32,4	32,4	-	4.900	5.320	8,6	158,8	172,4	8,6
DF	2,4	2,4	-	2.633	3.692	40,2	6,3	8,9	41,3
SUDESTE	165,4	165,4	-	2.675	2.756	3,0	442,4	455,8	3,0
MG	88,0	88,0	-	2.367	2.531	6,9	208,3	222,7	6,9
SP	77,4	77,4	-	3.024	3.012	(0,4)	234,1	233,1	(0,4)
SUL	1.810,1	1.810,1	-	2.480	2.564	3,4	4.489,3	4.641,2	3,4
PR	1.023,7	1.023,7	-	2.080	2.461	18,3	2.129,3	2.519,3	18,3
SC	50,5	50,5	-	3.015	2.774	(8,0)	152,3	140,1	(8,0)
RS	735,9	735,9	-	3.000	2.693	(10,2)	2.207,7	1.981,8	(10,2)
NORTE/NORDESTE	3,0	3,0	-	4.800	5.700	18,8	14,4	17,1	18,8
CENTRO-SUL	2.037,5	2.037,5	-	2.523	2.616	3,7	5.140,3	5.329,7	3,7
BRASIL	2.040,5	2.040,5	-	2.526	2.620	3,7	5.154,7	5.346,8	3,7

Fonte: Conab - Fevereiro/2020



Trigo

JANEIRO DE 2020

2.1 TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Escassa oferta de trigo nacional	Baixa liquidez na comercialização
Alta cambial	Indústria abastecida e sem necessidade de novas aquisições
Problemas climáticos	
Valorização do trigo argentino	
Diminuição da produção e estoque norte-americanos	
Retração da produção e estoques globais	
Expectativa: A alta cambial e a valorização do produto argentino deverão contribuir para a valorização do trigo no mercado doméstico.	

3. DESTAQUE DO ANALISTA

Com a restrita oferta de produto nacional, a tendência é que aumente o volume de produto importado. Como a Argentina já comercializou a maior parte do seu excedente exportável, o Brasil deverá buscar novos parceiros comerciais.